



● CLÁSSICO VOVÔ

Muito além dos três po

Preocupados com o risco de rebaixamento, Botafogo e Fluminense se enfrentam

Presos numa crise financeira que não tem fim, Botafogo e Fluminense lutam pela sobrevivência neste Brasileirão. O objetivo é claro, manter-se na Primeira Divisão para não perder a cota de TV em 2020, o que acarretaria uma perda de pelo menos R\$ 50 milhões de receita. O clássico de hoje, às 16h, no Nilton Santos, é mais um passo nessa dura caminhada para se manter na elite.

Devido ao bom início de campeonato, o Botafogo ficou distante da luta contra o rebaixamento até agora. Entretanto, com quatro rodadas sem vencer — sendo três derrotas seguidas —, o fantasma que era o temor dos torcedores antes do início da competição voltou a assustar. Tanto que o clube conviveu com protestos durante a semana e até mesmo invasão ao treino na quarta-feira.

Em queda na tabela, o Glorioso necessita de uma vitória em casa hoje para seguir distante do risco, que no início da rodada era de 5%, mas que pode aumentar em caso de derrota. Além disso, um tropeço deve acarretar na demissão de Eduardo Barroca, muito pressionado por torcedores e conselheiros, e aumentar a crise no clube.

“Temos que ter consciência do que fazemos, vamos dar o nosso máximo. Estamos trabalhando

dobrado e se cobrando”, disse o lateral Marcinho.

Do outro lado, o Fluminense tenta o caminho inverso do arquirrival. Desde o início do Brasileirão afundado na tabela, o Tricolor conviveu durante várias rodadas pressionado pela falta de resultados e vivenciou turbulências como duas demissões de técnicos e invasão da torcida ao CT no fim de semana passado. Entretanto, a semana de trabalho teve uma tranquilidade que há muito não se via.

**O MANDANTE
BOTAFOGO TERÁ
DIREITO A 90%
DA TORCIDA
NO ESTÁDIO**

Fora do Z-4 independentemente dos resultados desta rodada, o Flu confirmou o auxiliar Marcão como técnico, contando com o aval do grupo. “Em alguns jogos, deixamos de jogar nas nossas características. Contra o Grêmio (vitória por 2 a 1), retomamos o que estávamos fazendo. Essa é a postura para conquistar grandes coisas”, disse Caio Henrique.



VITOR SILVA/BOTAFOGO

O Botafogo de Marcinho sabe que um possível tropeço aumentará a pressão em cima de Barroca

BOTAFOGO

Gatito Fernández; Marcinho, Joel Carli, Gabriel e Gilson; Cícero, Gustavo Bochecha, João Paulo e Diego Souza; Luiz Fernando e Vinícius Tanque.
Técnico: Eduardo Barroca

Local: Estádio Nilton Santos (RJ)

Árbitro: Rodolpho Toski (FIFA/PR)

Assistentes: Bruno Boschilia (FIFA/PR) e Rafael Trombeta (FIFA/PR)

Horário: 16h

TV: Globo

FLUMINENSE

Muriel; Gilberto, Nino, Digão e Caio Henrique; Allan, Daniel e Ganso; Nenê, Yony González e João Pedro.

Técnico: Marcão



**OUÇA HOJE NA
SUPER RÁDIO TUPI
1280 AM + FM 96,5**

Locutor: Jota Santiago
Comentarista: Gérson

Diego Souza deve jogar mais recuado no meio

Quinto pior ataque do Brasileiro até o início da rodada, com 19 gols em 22 partidas, na frente apenas dos quatro clubes na zona de rebaixamento, o Botafogo busca soluções para melhorar o desempenho contra a segunda pior defesa — o Fluminense foi vazado 34 vezes. Pensando nisso, o pres-

sionado técnico Eduardo Barroca vai promover mudanças importantes no setor ofensivo.

Para o Clássico Vovô, a tendência é que o técnico Eduardo Barroca aposte em Vinícius Tanque ao lado de Luiz Fernando, com Diego Souza jogando mais recuado, no meio-campo. A expectativa é acabar

com a má fase do ataque, que marcou apenas um gol nos últimos quatro jogos — com um empate (Ceará 0 a 0) e três derrotas seguidas (São Paulo 2 a 1, Bahia 2 a 0 e Fortaleza 1 a 0).

Outras mudanças são o retorno do zagueiro Carli e do lateral Gilson, assim como Marcinho de volta à lateral.